



Ministério da Justiça e Segurança Pública

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 001/2022

<p>1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA:</p> <p>1.1. Unidade Descentralizadora e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA (MISP) Nome da autoridade competente: BRUNO ANDRADE COSTA Número do CPF: 886.437.271-72 Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional de Justiça (SENAJUS)/Departamento de Migrações (DEMIG) / Coordenação-Geral de Imigração Laboral (CGIL) Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 1.429, DE 3 de novembro de 2020, publicada no DOU de 09 de novembro de 2020, Edição 213, Seção 1, Pg. 37, e Portaria da Casa Civil nº 1.061, de 6 de setembro de 2021, publicada no DOU de 08 de setembro de 2021, Edição nº 170, Seção 2, Pg. 1. Portaria de Subdelegação SENAJUS/MISP nº 25, de 8 de setembro de 2021, publicada no DOU de 09 de setembro de 2021, Edição nº 171, Seção 1, Pg. 52</p> <p>1.2. UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 200143 - SECRETARIA NACIONAL DE JUSTIÇA (SENAJUS) Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: COORDENAÇÃO-GERAL DE IMIGRAÇÃO LABORAL/DEPARTAMENTO DE MIGRAÇÕES/SENAJUS</p>
<p>2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA:</p> <p>2.1. Unidade Descentralizada e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizada: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA Nome da autoridade competente: PROFª MÁRCIA ABRAHÃO MOURA Número do CPF: 334.590.531-00 Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: DEPARTAMENTO DE ESTUDOS LATINOS AMERICANOS (ELA) Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: : Decreto de 19 de novembro de 2020, Diário Oficial da União, publicado em 20/11/2020, edição: 222, seção 2, página: 1</p> <p>2.2. UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154040/15257 – UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA</p>
<p>3. OBJETO:</p> <p>O presente instrumento tem por objeto dar continuidade no desenvolvimento de ações relacionadas à execução do projeto de pesquisa e inovação social do Observatório das Migrações Internacionais no Brasil (OBMigra), que tem como meta produzir conhecimento sobre as migrações internacionais no Brasil, mediante pesquisas quantitativas (análises estatísticas) e qualitativas com estudos teóricos e empíricos, além de promover ações de ensino e extensão.</p>
<p>4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:</p> <p>Os resultados esperados com essa parceria são:</p> <p>a) Análise e divulgação de relatórios com as bases de dados da Coordenação-Geral de Imigração Laboral (CGIL); do Conselho Nacional de Imigração (CNIg); da Coordenação-Geral do Comitê Nacional para os Refugiados; da Coordenação-Geral de Política Migratória; da Coordenação-Geral de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Contrabando de Migrantes, do Sistema de Tráfego Internacional (STI), do Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA) e do Sistema de Solicitação de Refúgio do Ministério da Justiça e Segurança Pública juntamente com as bases de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Carteira de Trabalho e Previdência Social e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério da Economia;</p> <p>b) Realização de cursos de capacitação, colóquios, seminários, debates e outras atividades que permitam um maior conhecimento acerca de migrações internacionais e refúgio por parte da comunidade acadêmica, técnicos e servidores públicos envolvidos com os temas migração e refúgio;</p> <p>c) Publicação de relatórios conjunturais periódicos para uma melhor gestão do fenômeno migratório e refúgio no Brasil;</p> <p>d) Publicação de um relatório estrutural anual acerca das principais características sociodemográficas das migrações internacionais e do refúgio do Brasil;</p> <p>e) Desenvolvimento de parcerias com outras instituições congêneras nacionais e estrangeiras que permitam, mediante fomento de pesquisas conjuntas, um maior conhecimento das migrações no Brasil, nas Américas e no mundo; e</p> <p>f) Fortalecimento do portal integrado de dados e serviços sobre migrações internacionais e refúgio, aberto a consulta pública para acesso a informações e procedimentos.</p> <p>As ações, as metas e os produtos previstos são:</p> <p>Meta 4.1. Análise de crítica e consistência das bases de dados sobre as migrações internacionais e refúgio no Brasil.</p> <p>Produto 4.1.1 Tratamento estatístico das bases de dados CGIL, CGCONARE, CGPMIG, CGETP, CNIg, CONARE, CAGED, CTPS, RAIS, e-Social, STI, STI-MAR, SisMigra, CAD Único e BPC, INEP.</p> <p>Análise de consistência estatística das bases de dados será realizada por meio de um projeto de metadados, por meio da exploração e organização das estatísticas oficiais com a utilização de <i>softwares</i> inovadores que permitem também uma aproximação, de forma agregada, aos fatores macroeconômicos e políticos que incidem no fenômeno migratório. Prevê-se a recepção das Bases de dados; tratamento e limpeza da base; análise de crítica e consistência da base de dados; tabulação; análise de limites e potencialidades das bases de dados; pareamento e harmonização das bases. Além disso, os dados serão difundidos por meio da atualização e divulgação dos MICRODADOS das bases de dados do MISP que possuem dados sobre as migrações internacionais no Brasil e que são divulgadas no relatório anual.</p> <p>Tratamento estatístico das seguinte bases de dados:</p> <p>Ministério da Justiça e Segurança Pública: CGIL – Coordenação-Geral de Imigração Laboral ; CGCONARE – Coordenação-Geral do Comitê Nacional para os Refugiados; Coordenação-Geral de Política Migratória- CGPMIG; Coordenação-Geral de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Contrabando de Migrantes - CGETP, CNIg – Conselho Nacional de Imigração; e CONARE – Comitê Nacional para os Refugiados.</p> <p>Ministério das Relações Exteriores - Concessão de emissão de vistos</p> <p>Ministério da Economia: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregado; CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social; RAIS – Relação Anual de Informações sociais; e e-Social – Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais</p> <p>Policia Federal: STI – Sistema de Tráfego Internacional; STI-MAR - Sistema de Tráfego Internacional - Módulo de Alertas e Restrições; e SisMigra – Sistema de Registro Nacional Migratório</p> <p>Ministério da Cidadania: CADÚNICO e Benefício de Prestação Continuada</p> <p>Ministério da Educação: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.</p> <p>Produto 4.1.2 Elaboração de pesquisas e relatórios ad hoc sobre temas de interesse do DEMIG/SENAJUS</p> <ul style="list-style-type: none"> Colaborar com questões do DEMIG no âmbito das suas competências por meio de: a) elaboração do relatório final das atividades do CNIg; acompanhamento técnico das Câmaras especializadas do CNIg nas temáticas relacionadas ao escopo do Observatório; e c) apresentação de análises técnicas que auxiliem nas atividades do CNIg, CONARE, CGIL, CGCONARE, CGPMIG, CGETP e/ou DEMIG <p>Meta 4.2 Publicação de materiais produzidos no âmbito do projeto</p> <p>Produto 4.2.1 Publicação dos seguintes relatórios periódicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Publicação mensalmente os dados: CGIL (Coordenação-Geral de Imigração Laboral), CTPS – CAGED (Carteira de Trabalho e Previdência Social e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), SisMigra (Sistema de Registro Nacional Migratório), STI (Sistema de Tráfego Internacional) e Sistema de Solicitações de Refúgio; Publicação trimestralmente do plano tabular dos dados: CGIL (Coordenação-Geral de Imigração Laboral) e CNIg (Conselho Nacional de Imigração); Publicação do Informativo de Conjuntura e Tendência da Migração e do Refúgio no Brasil, com periodicidade quadrimestral, que tem por objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos movimentos migratórios retratados nas bases de informações trabalhadas pelo OBMigra. Os relatórios concentrarão nos principais indicadores de cada base de dados já utilizadas pelo Observatório de forma a acompanhar o comportamento conjuntural destes indicadores através de análise mais aprofundada das informações, como forma de identificar as possíveis mudanças de tendências e suas causas. Com a produção destes relatórios, pretende-se construir cenários a partir das tendências apresentadas pelos movimentos dos imigrantes, o que será feito a partir da análise das informações acumuladas ao longo do ano e dos trimestres correntes;

<ul style="list-style-type: none"> • Publicação do Relatório Anual, que reúne e analisa os principais dados sobre migrações no Brasil. Esse material é lançado em evento onde serão convidados à participação a comunidade acadêmica, técnicos da administração pública, sindicatos de trabalhadores, organizações patronais, gestores públicos, legisladores e sociedade civil; • Publicação Refúgio em Números – Relatório Anual CONARE, que visa qualificar a informação sobre os solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado e os refugiados a partir de análises sobre a dinâmica do refúgio no Brasil, apresentando informações relevantes sobre o fenômeno nos últimos anos; e • Publicação do Relatório Dados Consolidados, mediante a utilização dos dados produzidos pelo Observatório a partir dos registros administrativos dos órgãos Federais do ano anterior, previamente analisados nos relatórios OBMigra. Essa publicação do conteúdo será em formato Resumo Executivo/ Infográfico com o objetivo de disseminar informações estratégicas para o DEMIG à jornalistas, acadêmicos e sociedade civil. <p>Produto 4.2.2 Publicação da Revista PÉRIPOS e artigos científicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de materiais de cunho qualitativo e didáticos. Neste quesito manter-se-á a publicação seriada "PÉRIPOS", antigo <i>Cadernos OBMigra</i>, um veículo de divulgação continuada e periódica do Observatório das Migrações Internacionais. E que atualmente conta com a parceria da CLACSO (Conselho Latino Americano de Ciências Sociais). Este periódico é aberto à comunidade acadêmica, à sociedade civil organizada e órgãos governamentais dedicados ao fenômeno migratório internacional que desejem publicar os resultados de seus trabalhos e manifestar seus pontos de vista por meio dessa publicação que recebe artigos, surveys, e outros textos de pesquisas finalizadas ou em progresso. • Produção de artigos científicos com o intuito de contribuir para o campo acadêmico, através de trabalho de cunho qualitativo, quantitativo e difusão dos trabalhos do OBMigra. Essa atividade inclui: construção da estrutura do artigo; elaboração dos textos; revisão por pares; revisão e submissão; reuniões de discussão e orientação; escrita de artigos para publicação em periódicos de prestígio acadêmico com os resultados das pesquisas feita no âmbito do obmigra; e divulgação no portal da imigração laboral e nas redes sociais. <p>Produto 4.2.3 Publicação de um livro anualmente (virtual e/ou impresso) ou monográfico em revista especializada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pretende-se publicar, anualmente, um livro (virtual e/ou impresso) ou monográfico em revista especializada sobre temática a ser escolhida pelo Departamento das Migrações (DEMIG). Essa atividade inclui a contratação de pesquisadores especialistas para a elaboração e revisão do conteúdo, bem como a diagramação das obras. <p>Meta 4.3 Promoção cursos específicos sobre a temática das migrações/refúgio ou temas correlatos</p> <p>Produto 4.3.1. Promoção de cursos de capacitação, extensão ou ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover cursos específicos que tem por objetivo qualificar os agentes do Estado Brasileiro que trabalham diretamente com a dinâmica migratória ou interessados da sociedade civil a fim de proporcionar ferramentas teórico-metodológicas que possam aprimorar as suas ações cotidianas e ter conhecimento com os diversos temas na área. <p>Meta 4.4 Atividades de extensão: ampliação do diálogo e divulgação do conhecimento aos técnicos, gestores, pesquisadores e o público em geral que trabalham ou tenham interesse no tema das migrações</p> <p>Produto 4.4.1. Promover ciclo de debates sobre os mais diversos temas das migrações. Essa atividade é realizada por meio dos Diálogos do Observatório um espaço de debate onde renomados acadêmicos proferiram palestras. Tratam-se de encontros virtuais/presenciais com a participação de palestrantes que promovem discussões a partir de um tema específico relativo às migrações internacionais; apoio na realização das Oficinas de Trabalho promovidas pelo DEMIG. O OBMigra irá apoiar a elaboração do conteúdo das oficinas; da metodologia das oficinas virtuais/presenciais, bem como a indicação de especialistas nos temas; e atendimento a imprensa, demandas administrativas e pelo Acesso a Lei de informação por meio do recebimento das demandas via e-mail dentro de um período de 48hs;</p> <p>Produto 4.4.2. Aprimoramento e consolidação das estratégias de difusão nas redes sociais dos produtos gerados pelo OBMigra, construindo uma relação mais sólida junto ao público alvo do Ministério da Justiça e Segurança Pública para alavancar a visibilidade do trabalho do DEMIG e do OBMigra, ampliando o impacto no desenvolvimento das políticas públicas multiníveis para as populações migrantes e garantindo uma melhor qualidade do debate público sobre a matéria: a) Relatório Anual - diagramação do relatório anual com textos, tabelas, gráficos e mapas com versões em línguas estrangeiras; elaboração de infográfico com as principais informações do relatório anual com tradução em línguas estrangeiras; e produção de vídeo com entrevistas e animações 2d - locução off em português e legenda em línguas estrangeiras; b) Análise de Conjuntura - elaboração de infográfico com as principais informações do relatório anual com tradução em línguas estrangeiras e produção de vídeo com entrevistas e animações 2d - locução off em português e legenda em línguas estrangeiras; c) Relatório Refúgio em Números - diagramação do relatório com textos, tabelas, gráficos e mapas com versões em línguas estrangeiras; elaboração de infográfico com as principais informações do relatório anual com tradução em línguas estrangeiras; e produção de vídeo com entrevistas e animações 2d - locução off em português e legenda em línguas estrangeiras.</p>
<p>5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:</p> <p>A mobilidade humana, como já se sabe, foi uma constante ao longo das páginas da história. No entanto, nas últimas décadas, o fenômeno migratório ganhou um protagonismo singular no cenário internacional. Para Massey (1998), a influência da chamada economia pós-industrial, a partir dos anos 70, e as importantes transformações geopolíticas do ocidente no século XX, que foram de diversas ordens e em esferas distintas da sociedade, também alteraram de modo radical as imagens e as ideias sobre as migrações. O número de pessoas que se deslocam atualmente ganhou uma proporção tão elevada que alguns autores, como Castles & Miller (1993), chegam a sugerir que vivemos na era das migrações. Os movimentos migratórios se inserem como um processo inerente às grandes mudanças mundiais, fazendo com que países caracterizados pela imigração se transformassem, em pouco tempo, em países exportadores de mão de obra ou vice-versa. Além disso, alguns países observaram o crescimento em cidades e estados da "cultura de emigração" e como os seus PIBs estão diretamente dependentes das remessas dos emigrantes, enquanto outras áreas do planeta se tornaram lugares de trânsito.</p> <p>Na América do Sul, e mais especificamente no caso brasileiro, as migrações internacionais passaram por diferentes movimentos. Se até a segunda metade do século XX o Brasil era fortemente marcado pelo fenômeno da imigração internacional, a partir da década de oitenta, ou da chamada "década perdida", houve uma inversão nesse processo (Reis & Sales, 1999). Uma considerável parte da população nesses países começou a protagonizar uma nova realidade migratória, penetrando, desse modo, no quadro dos países exportadores de mão de obra (Margolis, 1994; Feldman-Bianco, 1997; Sales, 1999). No entanto, com a crise econômica iniciada no ano de 2008 nos Estados Unidos, a qual também afetou de forma substancial a Europa e o Japão, há uma maior complexidade nos fluxos de deslocamentos das emigrações sul-americanas, especialmente no Brasil. Além disso, o desenvolvimento econômico e social do País e o seu reposicionamento geopolítico nos últimos anos têm tornado o fenômeno migratório muito mais diverso. Na atualidade, o Brasil conjuga diferentes cenários migratórios: continua havendo emigração, ao mesmo tempo em que o País passa a receber novos e diversificados fluxos de imigrantes, além de projetos migratórios de retorno por parte dos emigrados, influenciados, sobretudo, pela crise econômica pós 2008 nos Estados Unidos, Europa e Japão (Solé, Parella & Cavalcanti, 2011).</p> <p>Assim, as migrações internacionais do novo século diversificaram os projetos migratórios, de modo que convivem a migração de assentamento (<i>migration for settlement</i>) com a migração de retorno definitivo (<i>one-time return migration</i>), e ainda com a migração circular. Tal dinamismo sinaliza que os fluxos migratórios se caracterizam por não apresentarem projetos fechados e planejados, mas por configurarem vínculos entre a sociedade de origem e a(s) de destino que influenciam em todo o momento as disposições delas e dos migrantes.</p> <p>Em suma, o presente projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação pretende obter e sistematizar dados quantitativos e qualitativos sobre fluxos migratórios internacionais no Brasil, que permitam avançar na conceituação das migrações em âmbito acadêmico e na compreensão dos seus múltiplos impactos sociais.</p> <p>O projeto Observatório das Migrações Internacionais, criado em dezembro de 2013, teve seu lançamento oficial em maio de 2014, com vistas a desenvolver continuamente o conhecimento sobre as migrações internacionais no Brasil, mediante pesquisas quantitativas (análises estatísticas) e qualitativas, com estudos teóricos e empíricos, e apontar estratégias para a inovação social de políticas públicas que objetivem as migrações internacionais no Brasil. Foi desenvolvido mapeamento para a identificação de órgãos públicos, organizações não governamentais e grupos de pesquisas e pesquisadores que trabalham com a temática migratória. Esse mapeamento contribuiu para lançar um primeiro olhar sobre como e por quem a migração internacional está sendo tratada no Brasil.</p> <p>O OBMIGRA foi se consolidando como instrumento fundamental para conhecer e avaliar o fenômeno migratório brasileiro, ocupando-se, nos últimos cinco anos, em realizar um diagnóstico sobre as migrações internacionais no Brasil, a partir das potencialidades dos registros administrativos oficiais do governo federal. Esses dados em estado bruto foram cuidadosamente tratados estatisticamente, tabulados e analisados. As parcerias estabelecidas com os órgãos oficiais permitiram que dados, principalmente, do Ministério da Justiça e Segurança Pública (DEMIG e Polícia Federal - CGL, CNIG, SISCONARE, STI, STI/MAR e SISMIGRA), do Ministério da Economia (Rais, Caged, CTPS) e do IBGE (Censo) fossem analisados e traduzidos em informações essenciais para o avanço do conhecimento das migrações internacionais no Brasil e serão trabalhadas estatisticamente e analisadas por especialistas durante a vigência do projeto. Esses dados vêm sendo compartilhados periodicamente com toda a população no formato de Relatórios. Desde 2014 foram publicados seis relatórios anuais sobre as principais demográficas das migrações internacionais do Brasil. O público mais técnico, em quesitos estatísticos, pode fazer uso dos microdados das bases supracitadas (dentre outras, em expansão), de forma a alcançar a publicidade da informação sem comprometer o sigilo da mesma.</p> <p>O projeto também contribui para o campo acadêmico, com a elaboração de materiais de cunho qualitativo e didático. Neste quesito, obteve-se a publicação seriada Péripos: Revista de Estudos sobre Migrações, antigos "Cadernos OBMigra", um veículo de divulgação continuada e periódica do Observatório das Migrações Internacionais. Os Cadernos são abertos à comunidade acadêmica, à sociedade civil organizada e órgãos governamentais dedicados ao fenômeno migratório internacional que desejem publicar os resultados de seus trabalhos e manifestar seus pontos de vista por meio dessa publicação que recebe artigos, surveys, e outros textos de pesquisas finalizadas ou em progresso. Publicou-se, ainda, o Relatório de Pesquisa Migrações Internacionais De Retorno No Brasil, que buscou abordar aspectos técnicos da migração internacional de retorno em geral e, especificamente, o caso brasileiro a partir da análise dos dados do Censo de 2010.</p> <p>Na área de pesquisa, o OBMigra desenvolveu, em parceria com o Laboratório de Estudos Migratórios (ELA/UnB), estudo sobre a inserção dos imigrantes haitianos no Brasil, com enfoque empírico para região sul do País e o Distrito Federal, e resultou no Relatório da Pesquisa: A imigração Haitiana no Brasil: Características Demográficas na região Sul e no Distrito Federal, bem como participou, em colaboração com o CNIG, da pesquisa intitulada o Perfil sociodemográfico da Imigração Venezuelana no Brasil. Subsídios de Políticas Públicas. Dada a imprevisibilidade do fenômeno migratório e a fim de subsidiar o Estado na formulação de Políticas Públicas, o Observatório das Migrações Internacionais coordenou a pesquisa supracitada, que se tratava de um fluxo migratório específico e que necessitava de conhecimento para atuação do Estado. Os dados levantados foram apresentados em 12 de setembro de 2017 para ciência da administração pública e da sociedade. Ainda em 2017, foi lançado o Primeiro Dicionário Crítico das Migrações Internacionais, em língua portuguesa, contendo mais de 100 verbetes, escritos por pesquisadores de diversos países com expertise na temática reconhecida internacionalmente, que consiste em uma importante fonte de consulta para acadêmicos brasileiros e gestores envolvidos com o fenômeno migratório.</p> <p>O Observatório vem sistematizando as atividades desenvolvidas pelo Conselho Nacional de Imigração a fim de tornar suas regulamentações e projetos acessíveis à população em geral. Esta atividade resultou em quatro relatórios anuais de ações de 2014-2017 e outros relatórios sobre as oficinas realizadas pelo CNIG a fim de aproximar este da sociedade civil e demais atores envolvidos na temática: a) Sistematização: Inserção Dos Imigrantes No Mercado De Trabalho (Oficina de Trabalho – SP) 2014; b) Sistematização: Inserção Dos Imigrantes No Mercado De Trabalho (Oficina De Trabalho – PR) 2015; c) I Diálogo de Participação Social – Fórum de Participação Social (CNIG/MTB); d) Relatório da I Atividade do Fórum de Participação Social (CNIG/MTB) 2017; e) Relatório da II Atividade do Fórum de Participação Social (CNIG/MTB) 2018.</p> <p>Em 2020, o OBMigra, em parceria com CGL e CNIG, realizou o Webinário Imigração e Refúgio no Brasil: Desafios para Políticas Migratórias, que teve como objetivo o lançamento do Relatório Anual do Observatório das Migrações Internacionais de 2019 e, em 2021, promoveu o Webinário Imigração e Refúgio no Brasil: Construindo Políticas Migratórias, a partir de dados consolidados para lançar o Relatório Anual do Observatório das Migrações Internacionais de 2020, o Relatório Dados Consolidados e a 6ª Edição do Relatório Refúgio em Números. Os relatórios apresentaram uma análise pormenorizada sobre a imigração e refúgio no Brasil, com destaque para a inserção no mercado de trabalho formal brasileiro dos imigrantes, solicitantes de refúgio e refugiados. As informações são oriundas das bases de dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública (DEMIG e Polícia Federal) e do Ministério da Economia. A análise dos dados contidos nos relatórios mostra-se crucial para formulação de políticas públicas e para o aperfeiçoamento da política migratória brasileira.</p>

No período de 2020 a 2022, o OBMigra estará acompanhando administrativamente o Curso de Especialização em Migrações e Refúgio: Direito, Trabalho e Cidadania em perspectiva comparada, com o intuito de qualificar profissionais que atuam com a dinâmica migratória ou manifestaram interesse pela oportunidade de abordar o tema e contribuir com elaboração de projetos de políticas públicas, produções científicas ou acadêmicas sobre o assunto.

Além disso, o cumprimento das metas e ações apresentadas no item 4 é possível em razão do Observatório também ser partícipe do Acordo de Cooperação Técnica celebrado (e vigente) entre a Universidade de Brasília - UnB, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP, a Polícia Federal - PF, o Ministério da Economia - ME e o Ministério das Relações Exteriores - MRE, cujo objeto é o intercâmbio de dados e informações que permitam subsidiar estatísticas sobre migrações internacionais e refúgio no Brasil (Acordo publicado no Diário Oficial da União, Seção 3, Nº 128, sexta-feira, 9 de julho de 2021).

Isto posto, entende-se o OBMigra como referência acadêmica no desenvolvimento de pesquisas e elaboração de relatórios estatísticos que auxiliam a realização de políticas públicas e dão publicidade e transparência às ações do governo na área migratória, materializando dados, produzindo estudos, analisando tendências e, sobretudo, propondo soluções positivas na atuação governamental diante dos novos fenômenos migratórios no Brasil. Cabe mencionar a vasta produção científica do Observatório, exemplificada acima, e pretende-se ampliar os horizontes já alcançados com o projeto, aproveitando a absorção e transferência extremamente estratégica e oportuna da CGIL e do CNig ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, especificamente, ao Departamento de Migrações/SENAJUS desde 2019.

O termo de Execução Descentralizada é o instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de crédito entre órgãos e entidades da administração pública federal integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, que no presente caso, será celebrado para execução de ações de interesse recíproco, em regime de cooperação mútua (inciso I, art. 3º do Decreto nº 10.426, de 2010).

Cabe mencionar, ainda, que o orçamento do TED será executado no Programa 5015 - Justiça, na Ação Orçamentária 2017 - Promoção da Política Nacional de Justiça e no Plano Orçamentário 0009 - Promoção de Ações para Imigração Laboral, conforme descrito no Item 3.15 da Nota Técnica (Sei nº 16176061). A descrição da Ação se refere a: "implementação eficaz da Política Nacional de Migração, Refúgio e Apatridia - Eixo Migração Laboral por meio da articulação e execução de atividades, ações, projetos com outros entes federativos, além de órgãos administração pública federal, organismos internacionais, entidades da sociedade civil, entidades públicas e privadas. Além disso, é prevista a promoção de eventos, formalização de termos, acordos, realização de cursos de capacitação, implementação de projetos e ações na área da imigração laboral."

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO:

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º):

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim. Ressarcimento UnB relativos a custos indiretos, disciplinado pela Resolução CAD 045/2014 amparo legal: Decreto nº 6.170 de julho de 2007 Art. 12-A Caput e Inciso IV

() Não

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO:

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 4.1	Análise de crítica e consistência das bases de dados sobre as migrações internacionais e refúgio no Brasil.	Relatório, microdados e/ou pesquisa	30	R\$ 22.000,00	R\$ 240.000,00	18/02/2022	24 meses
PRODUTO 4.1.1	Tratamento estatístico das bases de dados CGIL, CGCONARE, CGPMIG, CGETP, CNig, CONARE, CAGED, CTPS, RAIS, e-Social, STI, STI-MAR, SisMigra. Estudo de análise de crítica e consistência das bases de dados que contem dados sobre a imigração com os seguintes temas: 1. Mercado Trabalho; 2. Registro de imigrantes e fluxos migratórios; 3. Refúgio e solicitações de Refúgio 4. Naturalização; 5. Expulsões decretadas; 6. Apatridia; e 7. Tráfico de Pessoas.	Microdados	24	R\$ 6.000,00	R\$ 144.000,00		
PRODUTO 4.1.2	Elaboração de pesquisas e relatórios ad hoc sobre temas de interesse do DEMIG/SENAJUS Colaborar com questões do DEMIG no âmbito das suas competências por meio de: a) elaboração do relatório final das atividades do CNig; b) acompanhamento técnico das Câmaras especializadas do CNig nas temáticas relacionadas ao escopo do Observatório; e c) apresentação de análises técnicas que auxiliem nas atividades do DEMIG; CGIL, CGCONARE, CGPMIG, CGETP, CNig, CONARE	Pesquisa e/ou Relatório	6	R\$ 16.000,00	R\$ 96.000,00		
META 4.2	Publicação de materiais produzidos no âmbito do projeto	Relatório, produção científica ou acadêmica	50	R\$ 55.156,52	R\$ 896.313,04	18/02/2022	24 meses
PRODUTO 4.2.1	Publicação dos seguintes relatórios periódicos 1. Publicação mensal sobre os dados: CGIL (Coordenação-Geral de Imigração Laboral), CTPS - CAGED (Carteira de Trabalho e Previdência Social e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), SisMigra (Sistema de Registro Nacional Migratório), STI (Sistema de Tráfego Internacional) e Sistema de Solicitações de Refúgio; 2. Publicação trimestralmente do plano tabular dos dados: CGIL (Coordenação-Geral de Imigração Laboral) e CNig (Conselho Nacional de Imigração); 3. Publicação do Informativo de Conjuntura e Tendência da Migração e do Refúgio no Brasil, com periodicidade quadrimestral, que tem por objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos movimentos migratórios retratados nas bases de informações trabalhadas pelo OBMigra. 4. Publicação do Relatório Anual, que reúne e analisa os principais dados sobre migrações no Brasil. Esse material é lançado em evento onde serão convidados à participação a comunidade acadêmica, técnicos da administração pública, sindicatos de trabalhadores, organizações patronais,	Relatório	44	R\$ 18.000,00	R\$ 792.000,00		

	gestores públicos, legisladores e sociedade civil; 5. Publicação Refúgio em Números – Relatório Anual CONARE , que visa qualificar a informação sobre os solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado e os refugiados a partir de análises sobre a dinâmica do refúgio no Brasil, apresentando informações relevantes sobre o fenômeno nos últimos anos.; e 6. Publicação do Relatório Dados Consolidados , mediante a utilização dos dados produzidos pelo Observatório a partir dos registros administrativos dos órgãos Federais do ano anterior, previamente analisados nos relatórios OBMigra.							
PRODUTO 4.2.2	Publicação da Revista PÉRIPILOS e artigos científicos	Revista	4	R\$ 15.000,00	R\$ 60.000,00			
PRODUTO 4.2.3	Publicação de um livro anualmente (virtual e/ou impresso) ou monográfico em revista especializada	Livro	2	R\$ 22.156,52	R\$ 44.313,04			
META 4.3	Promoção cursos específicos sobre a temática das migrações/refúgio ou temas correlatos	Curso	4	R\$ 103.400,00	R\$ 413.600,00	18/02/2022	24 meses	
PRODUTO 4.3.1	Promoção de cursos de capacitação, extensão ou ensino Promover cursos específicos que tem por objetivo qualificar os agentes do Estado Brasileiro que trabalham diretamente com a dinâmica migratória ou interessados da sociedade civil a fim de proporcionar ferramentas teórico-metodológicas que possam aprimorar as suas ações cotidianas e ter conhecimento com os diversos temas na área.	Curso	4	R\$ 103.400,00	R\$ 413.600,00			
META 4.4	Atividades de extensão: Ampliação do diálogo e divulgação do conhecimento aos técnicos, gestores, pesquisadores e o público em geral que trabalham ou tenham interesse no tema das migrações	Eventos e relatórios	12	R\$ 22.000,00	R\$ 106.000,00	18/02/2022	24 meses	
PRODUTO 4.4.1	Promoção de ciclo de debates sobre os mais diversos temas das migrações, oficinas de trabalho e atendimento administrativo	Eventos	8	R\$ 4.500,00	R\$ 36.000,00			
PRODUTO 4.4.2	Aprimoramento e consolidação das estratégias de difusão nas redes sociais dos produtos gerados pelo OBMigra	Relatório	4	R\$ 17.500,00	R\$ 70.000,00			
10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:								
MÊS/ANO				VALOR				
Abril/2022				R\$ 475.000,00				
Julho/2022				R\$ 475.000,00				
Abril/2023				R\$ 475.000,00				
Julho/2023				R\$ 475.000,00				
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD:								
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA			CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO				
3.3.90.20 – Auxílio Financeiro a Pesquisador (Bolsa e Auxílio – Resolução CAD n. 03/2018)			Sim	R\$ 1.569.913,04				
3.3.90.39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica			Sim	R\$ 86.000,00				
3.3.90.39 - Custos indiretos FUB			Sim	R\$ 244.086,96				
TOTAL				R\$ 1.900.000,00				
12. VIGÊNCIA								
O prazo de vigência deste Termo de Execução Descentralizada será de 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir de 24 de fevereiro de 2022, podendo ser prorrogado de acordo com o disposto no art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020.								
13. PROPOSIÇÃO e APROVAÇÃO:								
O Plano de Trabalho deverá ser assinado pelos Responsáveis da Unidade Descentralizada e da Unidade Descentralizadora. Brasília-DF, na data da assinatura. <i>assinado eletronicamente</i> BRUNO ANDRADE COSTA Diretor do Departamento de Promoção de Políticas de Justiça da Secretaria Nacional de Justiça No uso das atribuições previstas na Portaria SENAJUS/MSP nº 32, de 3 de dezembro de 2021 Secretário Nacional de Justiça - Substituto <i>assinatura eletrônica</i> PROFª MÁRCIA ABRAHÃO MOURA Reitora da Universidade de Brasília								



Documento assinado eletronicamente por **Márcia Abrahão Moura**, Usuário Externo, em 25/02/2022, às 10:46, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Andrade Costa**, Secretário(a) Nacional de Justiça - Substituto(a), em 04/03/2022, às 17:08, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **17324021** e o código CRC **FC7A1C38**.
O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.